

# PRODUTO INTERNO BRUTO DE SERGIPE - PIB - SE

# 2020

## Contas Regionais

Novembro 2022



*Observatório  
de Sergipe*

[www.observatorio.se.gov.br](http://www.observatorio.se.gov.br)

SECRETARIA DE ESTADO  
GERAL DE GOVERNO



**SERGIPE**  
GOVERNO DO ESTADO

**Secretaria de Estado Geral de Governo.**

**Secretário**

José Carlos Felizola Soares Filho

**FICHA TÉCNICA**

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos  
(SUPERPLAN)**

**Superintendente**

Francisco Marcel Freire Resende

**Observatório de Sergipe**

**Coordenador**

Ciro Brasil de Andrade

**Gerente de Estudos e Pesquisa**

Michele Santos Oliveira Doria

**Equipe Técnica**

Antonio Marcos Almeida Nascimento

Rafaela Nascimento Santos

## **Apresentação**

A Secretaria de Estado Geral de Governo (SEGG), por meio da Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) e do Observatório de Sergipe, divulga os números do Produto Interno Bruto (PIB) sergipano referente ao ano de 2020. Esse estudo reflete os números da economia do estado e é fruto de uma parceria estabelecida entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com os órgãos de estatística de todas as unidades da federação. A parceria assegura a utilização da metodologia e a condução do estudo pelo IBGE, bem como permite a comparação dos resultados das Contas Nacionais e Regionais com os demais estados da Federação.

O Observatório de Sergipe agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram com dados e informações para elaboração e publicação deste trabalho.

## SUMÁRIO

1. Ótica da Produção .....	5
1.2. Estrutura do Valor Adicionado .....	7
1.3. Análise Setorial.....	9
1.3.1. Agropecuária .....	13
1.3.1.1. Agricultura .....	13
1.3.1.2. Pecuária.....	14
1.3.1.3. Produção florestal, pesca e aquicultura.....	14
1.3.2. Indústria .....	14
1.3.2.1. Indústrias extrativas .....	15
1.3.2.3. Construção .....	16
1.3.2.4. Eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação ...	16
1.3.3. Serviços.....	17
1.3.3.1. Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social ....	18
1.3.3.2. Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas.....	18
1.3.3.3. Atividades imobiliárias .....	19
1.3.3.4. Atividades profissionais, científicas, técnicas, administrativas e complementares .....	19
1.3.3.5. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados.....	19
1.3.3.6. Educação e saúde privadas .....	20
1.3.3.7. Alojamento e alimentação .....	20
1.3.3.8. Transporte, armazenagem e correios .....	20
1.3.3.9. Artes, cultura, esportes, recreação e outras atividades de serviços.....	20
1.3.3.10. Serviços domésticos .....	21
1.3.3.11. Informação e comunicação .....	21
2. Ótica da Renda .....	21

# Produto Interno Bruto de Sergipe

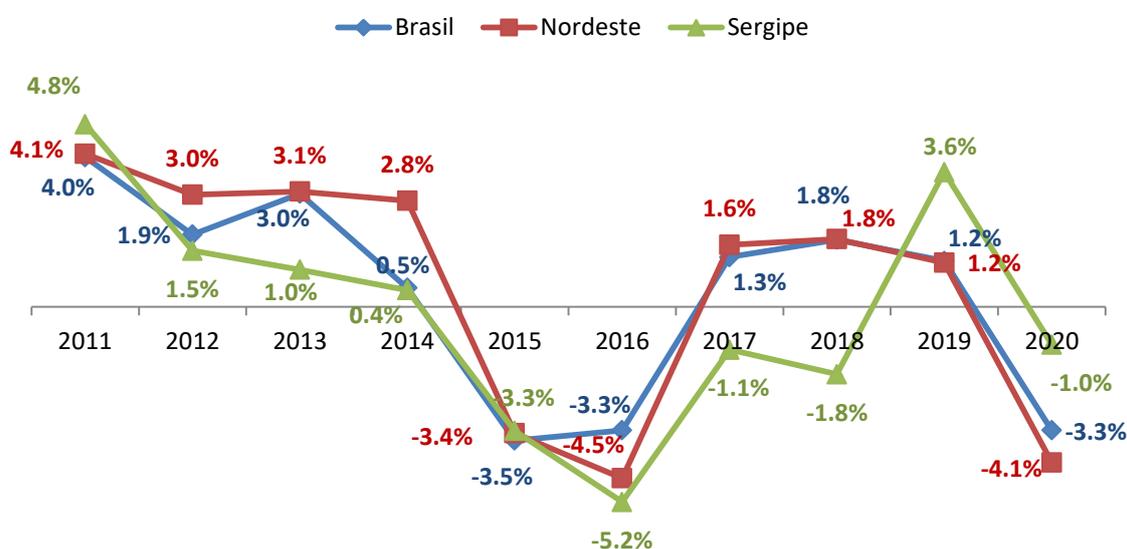
## 1. Ótica da Produção

A economia brasileira registrou um montante de R\$ 7,609 trilhões, em 2020, apresentando uma taxa de crescimento negativa de 3,3% em relação ao ano anterior. O resultado foi impulsionado pela queda de 11 dos 18 segmentos analisados, com destaque para as atividades de *Serviços*, que mesmo possuindo a maior participação na economia nacional, apresentou quedas significativas, como *Alojamento e alimentação* (-27,04%), *Serviços domésticos* (-23,34%), *Transporte, armazenagem e correio* (-12,70%) e *Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços* (-12,35%). O aumento mais significativo no período foi a *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita* (5,92%), devido ao cultivo de soja e algodão.

A Região Nordeste, com um PIB de R\$ 1,079 trilhão, apresentou uma redução no volume de 4,1% em relação a 2019. Sua participação na economia do país foi de 14,2% em 2020. Os setores com maior crescimento na região foram *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita* (11,3%), *Eletricidade, gás, água, esgoto e gestão de resíduos* (2,5%), *Pecuária* (2,0%) e *Produção florestal, pesca e aquicultura* (1,9%). Com variação negativa, destacou-se *Alojamento e alimentação* (-27,1%), *Serviços domésticos* (-24,4%), *Transporte, armazenagem e correio* (-13,1%) e *Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços* (-12,9%).

**O PIB do estado de Sergipe foi de R\$ 45,41 bilhões em 2020 e apresentou uma redução no volume de 1,0% em relação ao ano anterior.** Apesar da retração em volume verificada, registrou-se crescimento na Agropecuária e na Indústria sergipanas, devido principalmente ao impacto das condições climáticas favoráveis para a Agricultura, no primeiro, e ao aumento na geração de energia elétrica, no segundo. Em termos de participação na economia nacional, o estado representou 0,6% do PIB brasileiro em 2020, mesma participação verificada em 2019.

Gráfico 1 – Taxa Real de Crescimento do PIB – Brasil, Nordeste e Sergipe – 2011-2020



Fontes: IBGE; SEGG.

A retração do volume em 2020 é justificada pela pandemia do coronavírus que agravou os setores da economia. As regiões Sul, Nordeste e Sudeste apresentaram as maiores queda em volume, em relação a 2019, destacando os do Rio Grande do Sul (7,21%), Ceará (5,72%) e Espírito Santo (4,43%). Em contrapartida, estados como Mato Grosso do Sul e Roraima tiveram um crescimento modesto, de 0,25% e 0,12% respectivamente, vide Tabela 3 em anexo.

Já na comparação de 2020 com 2010, dentre os vinte e seis estados mais Distrito Federal, sete apresentaram uma redução em volume, dando destaque para Rio de Janeiro (2,89%), Espírito Santo (2,77%), Bahia (2,66%) e Sergipe (1,45%). Por outro lado, os estados que destacaram com a variação de crescimento em volume foram: Mato Grosso (41,95%), Roraima (30,38%), Tocantins (27,61%) e Mato Grosso do Sul (24,81%), vide Tabela 3 em anexo.

### 1.1. PIB per capita

O PIB per capita é calculado pelo quociente entre o valor do PIB e a sua população residente. Para tanto, utiliza-se a estimativa de população que tem como data de referência 1º de julho, divulgada pelo IBGE. Em 2020, com uma população de 2.318.822 habitantes, o PIB per capita sergipano alcançou R\$ 19.583,07, ocupando a quarta posição entre os estados nordestinos, mantendo a mesma colocação ocupada em 2018 e 2019. Vale pontuar que, até 2015, o estado se destacava com o maior PIB per capita da região Nordeste

Tabela 1 - PIB per capita - Brasil, Nordeste e Estados do Nordeste – 2020

Localização	PIB per capita (R\$)
BRASIL	35.936
NORDESTE	18.812
Maranhão	15.028
Piauí	17.185
Ceará	18.168
Rio Grande do Norte	20.253
Paraíba	17.402
Pernambuco	20.101
Alagoas	18.858
Sergipe	19.583
Bahia	20.449

Fonte: IBGE; SEGG.

### 1.2. Estrutura do Valor Adicionado

O Valor Adicionado Bruto é a soma monetária de todos os bens e serviços produzidos em determinado território econômico, num dado período de tempo, subtraindo-se os impostos que incidem sobre os produtos. Sua estrutura é formada pelos setores de Serviços, Agropecuária e Indústria.

Tabela 2 – Estrutura do Valor Adicionado em Valores Correntes – Sergipe – 2020

<b>Sergipe</b>	<b>2020</b>
<b>Valor Agregado</b>	<b>40.688</b>
Agropecuária	2.583
Indústria	8.906
Serviços	29.198
<b>Impostos Líquidos/Subsídios</b>	<b>4.722</b>
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>45.410</b>

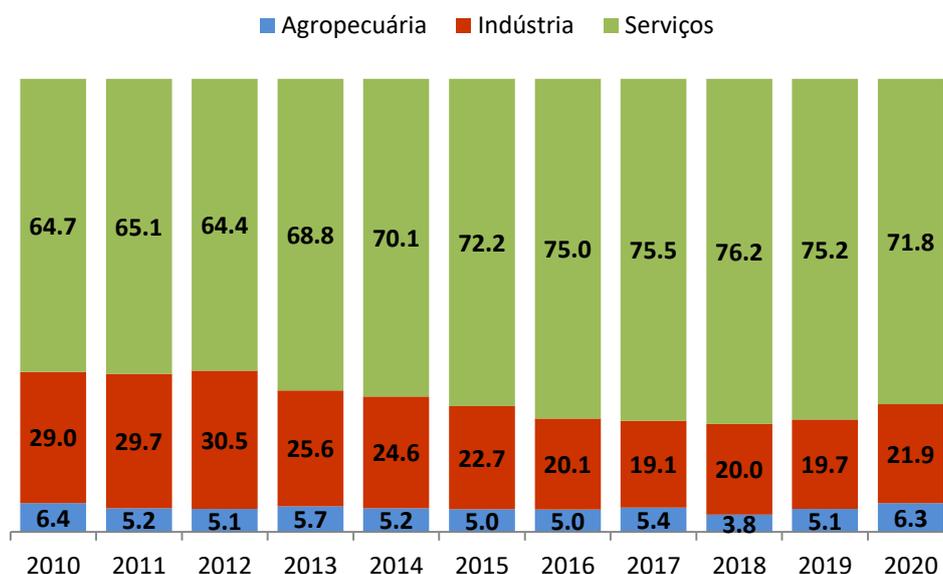
Fonte: IBGE; SEGG.

O setor de *Serviços* responde pela maior parte da estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB)<sup>1</sup> sergipano. Entretanto, em 2020, houve uma forte retração da participação deste setor no VAB de Sergipe, ocasionado, principalmente, pela pandemia do coronavírus, que prejudicou mais intensamente o setor de *Serviços*. Sua participação caiu 3,4 p.p., saindo de 75,2% em 2019, para 71,8% em 2020. Já na comparação com 2010 – ano base da série histórica, houve um acréscimo de 7,1 p.p., em relação a 2020.

O setor *Indústria*, com segundo maior peso na economia sergipana, aumentou a sua participação em 2,2 p.p., passando de 19,7% em 2019, para 21,9% em 2020. Com relação a 2010, a queda foi de 7,1 p.p., com participação de 29,0% em 2010 e 21,9% em 2020.

O setor com menor peso na economia sergipana tem sido a *Agropecuária*, que ganhou participação no período de 1,2 p.p., saindo 5,1% em 2019 para 6,3% em 2020. Analisando desde o início da série (2010), sua representação caiu 0,1 p.p., saindo de 6,4% em 2010, para 6,3% em 2020.

Gráfico 2 - Estrutura do Valor Adicionado Bruto - VAB (%) – Sergipe – 2010-2020



Fontes: IBGE; SEGG.

No tocante às atividades com maiores participações na economia sergipana em 2020, destacaram-se: *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* (26,6%); *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (11,3%); *Eletricidade, gás, água e esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (10,8%); *Atividades imobiliárias* (9,2%); *Indústrias de transformação* (6,0%); *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* (5,6%) e, *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita* (4,8%) – vide tabela 2.

### 1.3. Análise Setorial

A *Agropecuária* apresentou crescimento em volume de 9,2% no estado de Sergipe em 2020, em comparação com 2019. Essa variação positiva do setor foi possível graças a duas atividades: *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita*, principal atividade do setor, teve aumento de 10,9% em 2020, devido à produção de cultivos de cereais e de outras lavouras temporárias, especialmente o milho, que apresentou crescimento da produção pelo terceiro ano consecutivo;

*Pecuária, inclusive apoio à pecuária* apresentou aumento de 5,8% no ano de 2020, justificado pelo aumento na criação de bovinos e outros animais. Já a atividade *Produção florestal, pesca e aquicultura* apresentou variação em volume negativa de 8,5%. Em decorrência dos acréscimos em volume, a participação da *Agropecuária* na economia do estado cresceu 1,2 p.p., saindo de 5,1% em 2019, para 6,3%, em 2020.

A *Indústria* no estado de Sergipe teve variação positiva em volume de 13,5%, em 2020. O crescimento se deu graças, principalmente, ao bom desempenho da atividade *Eletricidade, gás, água e esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*, que cresceu 43,2% nesse período, justificado, sobretudo, pelo aumento da geração de energia elétrica do estado em 2020, especialmente, na Usina Hidroelétrica de Xingó. As atividades que mais sofreram retração em 2020 do setor *Indústria*, forçando seu índice de crescimento para baixo, foram: *Indústrias extrativas*, com redução em volume de 17,2%, em 2020, muito em função da extração de petróleo e gás e de minerais não metálicos, ambos com queda em volume e em participação; e, *Indústrias de Transformação*, cujas atividades apresentaram redução em volume de 7,4% no ano de 2020.

*Serviços* manteve-se como o grupo de atividades de maior participação na economia sergipana, representando 71,8% de tudo que foi produzido na nossa economia em 2020. Mas, o crescimento em volume foi negativo de 5,2%, em relação ao ano anterior, 2019. As atividades que apresentaram índices de crescimento negativos mais significativos em volume no ano de 2020, que ajudaram a explicar o desempenho do setor de *Serviços*, foram: *Serviços domésticos*, que caiu 27,4%; *Alojamento e alimentação*, com queda de 24,7%; e, *Transporte, armazenagem e correio*, com queda de 18,1%. As únicas atividades que apresentaram acréscimo em volume positivo, em 2020, foram: *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares*, com incremento de 3,9%; e, *Atividades imobiliárias*, com um acréscimo de apenas 0,4% em relação a 2019.

Tabela 3 - Participação e taxa de crescimento setorial do VAB - Sergipe – 2020

Setores e Atividades	Valor (R\$ milhões)	Participação no VAB (%)	Taxa de crescimento (%)
<b>Agropecuária</b>	<b>2.583</b>	<b>6,3</b>	<b>9,2</b>
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	1.960	4,8	10,9
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	564	1,4	5,8
Produção florestal, pesca e aquicultura	60	0,1	-8,5
<b>Indústria</b>	<b>8.906</b>	<b>21,9</b>	<b>13,5</b>
Indústrias extrativas	438	1,1	-17,2
Indústrias de transformação	2.449	6,0	-7,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4.381	10,8	43,2
Construção	1.639	4,0	-6,3
<b>Serviços</b>	<b>29.198</b>	<b>71,8</b>	<b>-5,2</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	4.597	11,3	-6,1
Transporte, armazenagem e correio	952	2,3	-18,1
Alojamento e alimentação	877	2,2	-24,7
Informação e comunicação	520	1,3	-1,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.753	4,3	-1,9
Atividades imobiliárias	3.729	9,2	0,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	2.264	5,6	3,9
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	12.038	29,6	-4,1
Educação e saúde privadas	1.474	3,6	-8,0
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	552	1,4	-9,6
Serviços domésticos	442	1,1	-27,4
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>40.687</b>	<b>100,0</b>	<b>-1,0</b>
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>45.410</b>		<b>-1,0</b>

Fontes: IBGE; SEGG.

Na série encadeada da variação do volume do VAB sergipano 2011-2020, algumas atividades econômicas chamaram atenção por apresentarem queda no volume produzido por vários anos consecutivos, como *Indústrias de transformação*, que vem caindo desde 2013, alcançando o oitavo ano de queda em 2020; *Indústrias extrativas* e *Transporte, armazenagem e correios*, ambas apresentaram variação negativa pelo sexto ano seguido no ano de 2020.

Na comparação de 2020 com 2010, destacam-se quedas das seguintes atividades: *Indústrias extrativas* (64,6%); *Indústrias de transformação* (40,6%); *Transporte, armazenagem e correio* (26,8%); *Construção* (25,2%), e, *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (19,7%). Em compensação, as principais atividades que apresentam um crescimento significativo, destacam-se: *Produção florestal, pesca e aquicultura* (72,2%), *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* (46,7%), *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (43,9%), *Atividades imobiliárias* (30,1%), *Pecuária , inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita* (14,3%).

Tabela 4 – Taxa de crescimento anual do VAB por atividade (%) – Sergipe – 2011-2020

Atividades	Taxa de crescimento do VAB										2020-2010
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	-12,5%	-9,4%	17,6%	-4,3%	-10,5%	-25,7%	40,3%	-34,7%	42,0%	10,9%	-14,3%
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	-1,3%	-4,7%	17,8%	-0,3%	-1,9%	-8,5%	7,4%	-11,1%	14,0%	5,8%	14,3%
Produção florestal, pesca e aquicultura	74,3%	-5,3%	-12,8%	20,1%	-39,1%	-14,9%	40,4%	30,1%	14,9%	-8,5%	72,2%
Indústrias extrativas	28,3%	-7,6%	1,1%	3,8%	-19,6%	-9,2%	-26,9%	-19,9%	-19,6%	-17,2%	-64,6%
Indústrias de transformação	10,3%	1,6%	-12,2%	-20,7%	-2,4%	-6,7%	-5,5%	-0,6%	-3,9%	-7,4%	-40,6%
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	12,1%	1,5%	-24,6%	-9,0%	-6,6%	-7,2%	-14,1%	-0,7%	25,1%	43,2%	3,3%
Construção	6,6%	5,0%	-0,1%	-0,8%	-8,2%	-7,7%	-13,2%	-3,1%	0,9%	-6,3%	-25,2%
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	-2,8%	2,5%	1,6%	4,9%	-4,9%	-11,6%	-3,0%	0,3%	-1,5%	-6,1%	-19,7%
Transporte, armazenagem e correio	-1,6%	-0,5%	18,6%	2,4%	-8,1%	-13,0%	-2,7%	-1,8%	-1,7%	-18,1%	-26,8%
Alojamento e alimentação	10,0%	7,3%	-3,1%	4,6%	-4,4%	-2,2%	4,9%	6,8%	4,2%	-24,7%	-1,6%
Informação e comunicação	-4,9%	11,5%	11,8%	-0,3%	-1,4%	1,4%	4,7%	-7,4%	-2,1%	-1,8%	10,2%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	12,5%	2,0%	6,7%	9,0%	1,4%	-0,4%	6,2%	1,5%	1,1%	-1,9%	43,9%
Atividades imobiliárias	4,2%	3,0%	7,8%	-1,9%	0,3%	3,7%	2,9%	-1,1%	7,9%	0,4%	30,1%
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	4,3%	4,9%	9,3%	12,0%	-1,3%	3,5%	-0,1%	2,1%	1,2%	3,9%	46,7%
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	1,6%	0,4%	2,0%	2,0%	2,3%	1,7%	-1,8%	-0,3%	-0,5%	-4,1%	3,2%
Educação e saúde privadas	5,7%	5,9%	1,2%	4,4%	-2,2%	-23,1%	-0,3%	1,8%	0,8%	-8,0%	-16,2%
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	4,3%	9,8%	-0,4%	7,1%	-6,8%	-1,9%	-8,3%	3,1%	8,4%	-9,6%	3,3%
Serviços domésticos	-4,8%	-17,1%	38,1%	-4,5%	14,4%	-3,6%	11,2%	-3,1%	16,2%	-27,4%	4,3%
<b>Total</b>	<b>4,8%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>3,6%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-1,0%</b>

Fonte: IBGE, SEGG.

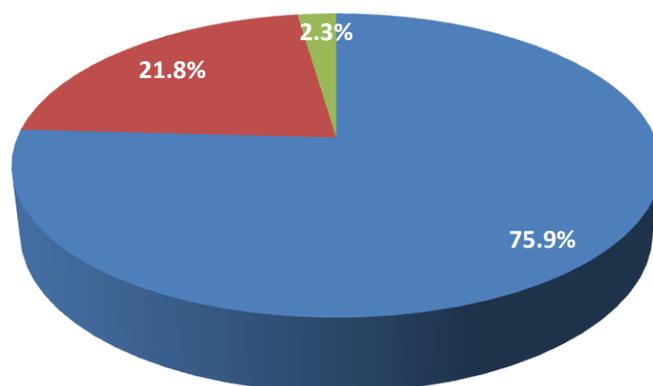
### 1.3.1. Agropecuária

A *Agropecuária* compreende a *Agricultura*, *Pecuária* e *Produção florestal, pesca e aquicultura*. Em 2020, a maior parte da produção do setor continuou sendo da *Agricultura* (75,9%). A *Pecuária* participou com 21,8%, e a *Produção florestal, pesca e aquicultura* com 2,3%. Na comparação com 2019, a agricultura ganhou participação no setor, ao passo que as demais atividades perderam.

Em comparação com o ano anterior, 2019, o setor *Agropecuária* cresceu em volume 9,2% em 2020, resultante da variação positiva das duas principais atividades que o compõem.

Gráfico 3 – Composição da Agropecuária – Sergipe-2020

■ Agricultura ■ Pecuária ■ Produção florestal, pesca e aquicultura



Fontes: IBGE;SEGG

#### 1.3.1.1. Agricultura

A *Agricultura* em Sergipe é composta por produtos de lavouras temporárias e permanentes. A primeira diz respeito aos cultivos de curta duração, em geral, menos de um ano, sujeitos ao replantio após a colheita, como o milho e o feijão. A segunda refere-se aos cultivos de longa duração que não necessitam ser replantados, tendo como exemplos a laranja e o coco.

Em 2020, a atividade *Agricultura* em Sergipe teve crescimento de 10,9% em relação a 2019, devido a variações positivas nos produtos que a compõem, com destaque para *Cultivo de cereais*, sobretudo a produção de milho, que teve bom desempenho no ano devido ao clima favorável e ao incentivo dado pelo Governo do Estado que reduziu a alíquota do ICMS deste produto de 12% para 2%. Houve aumento na produção de outras lavouras temporárias, como o arroz, o feijão e a batata-doce.

#### **1.3.1.2. Pecuária**

A atividade *Pecuária* sergipana cresceu 5,8% em 2020, com variação em volume positiva em dois produtos desta atividade: *criação de suínos* e *criação de bovinos e outros animais*, com destaque para a criação de bovinos. Somente o produto *criação de aves* apresentou queda de 0,9% em relação a 2019.

#### **1.3.1.3. Produção florestal, pesca e aquicultura**

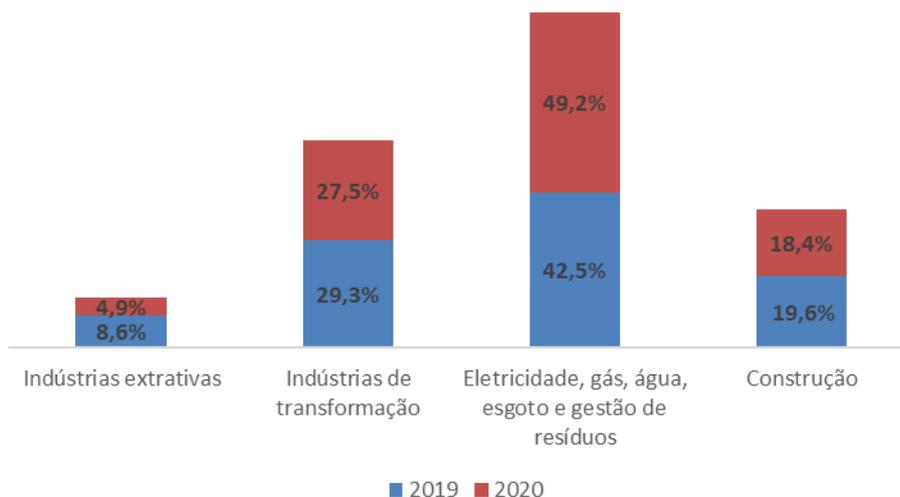
A atividade *Produção florestal, pesca e aquicultura*, em 2020, apresentou uma queda de 8,5% em relação a 2019. Isto se deveu, principalmente, devido a menor produção florestal, sobretudo da *Silvicultura* e *extração vegetal*. Já *Pesca e aquicultura* ficaram praticamente estável, com crescimento de apenas 0,3%.

#### **1.3.2. Indústria**

O setor industrial é formado pela *Indústria extrativa*, *Indústria de transformação*, *Eletricidade, gás, água, esgoto e gestão de resíduos* e *Indústria da construção*. A *Eletricidade, gás, água, esgoto e gestão de resíduos* continuou sendo o segmento mais representativo da indústria sergipana em 2020, com participação saindo de 36,6% em 2019 para 49,2%, crescendo 43,2% em volume. Embora a *Indústria de transformação* seja o segundo segmento mais representativo no setor industrial de Sergipe, ela apresentou uma redução na participação, passando de 29,3% em 2019 para 27,5%. A *Indústria da construção* permanece na terceira posição no ranking do setor desde

2018, representando 18,4%. Desde de 2015, que a *Indústria extrativa* vem apresentando uma queda no volume e em 2020 foi de 17,2% em volume, consequentemente reduzindo a sua participação, passando de 8,6% em 2019 para 4,9% em 2020.

Gráfico 4 – Composição da Indústria – Sergipe- 2019 - 2020



Fontes: IBGE; SEGG.

Com relação à taxa de crescimento real, a indústria do estado aumentou 13,5% em 2020, na comparação com o ano anterior. Essa variação positiva foi fruto de crescimento da atividade de *Eletricidade, gás, água, esgoto e gestão de resíduos* (+43,2%), devido ao aumento da geração de energia, principalmente causada pela atividade exercida na usina hidrelétrica de Xingó.

### 1.3.2.1. Indústrias extrativas

A produção extrativa mineral sergipana é composta por *Extração de petróleo bruto e gás natural* e *Extração de minerais não metálicos*. Em 2020, a atividade obteve a queda em volume mais acentuada do setor (-17,2%), representando o sexto ano consecutivo com redução. O desempenho negativo desse ano foi resultante do declínio de *Extração de petróleo e gás natural*.

### **1.3.2.2. Indústrias de transformação**

A *Indústria de transformação* apresentou queda em volume pelo oitavo ano seguido. A queda em 2020 foi de 7,4%, com menor produção na maioria das atividades do segmento, dentre elas algumas das mais representativas: *Fabricação de produtos químicos orgânicos e inorgânicos, Preparação de couro e fabricação de artefatos de couro, Fabricação de álcool e outros biocombustíveis, Confeção de artigos do vestuário e acessórios.*

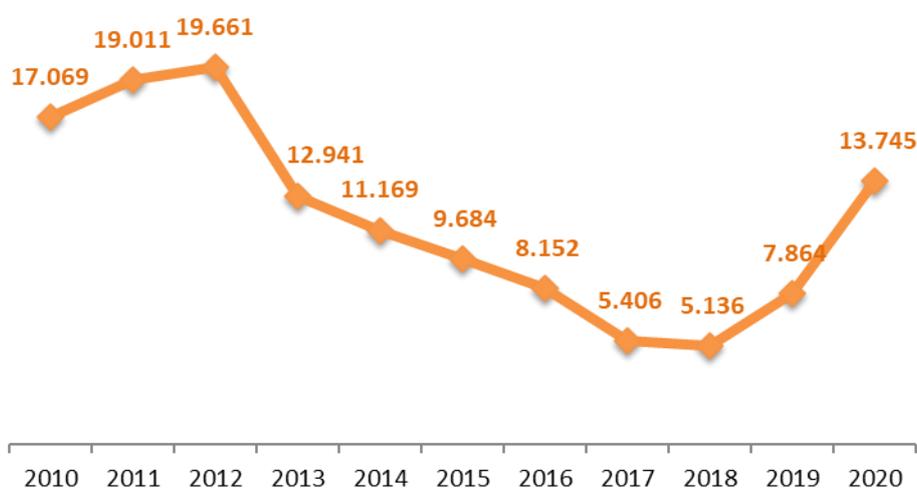
### **1.3.2.3. Construção**

A *Indústria da construção* teve uma redução de 6,3% em 2020, após o crescimento modesto de 0,9% em 2019. O desempenho negativo do setor no ano foi proveniente da queda nas atividades que compõem o segmento: *Construção de edifícios, Construção das famílias produtoras e Serviços especializados para construção.*

### **1.3.2.4. Eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação**

Em 2020, *Eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação* cresceu 43,2%, mantendo o crescimento em comparação a 2019. A variação positiva dessa atividade no ano justificou-se pelo aumento da *geração e distribuição de energia elétrica*, com destaque para a *geração de energia elétrica.*

Gráfico 5 - Geração de energia elétrica (Gwh) de Xingó – Sergipe 2010-2020



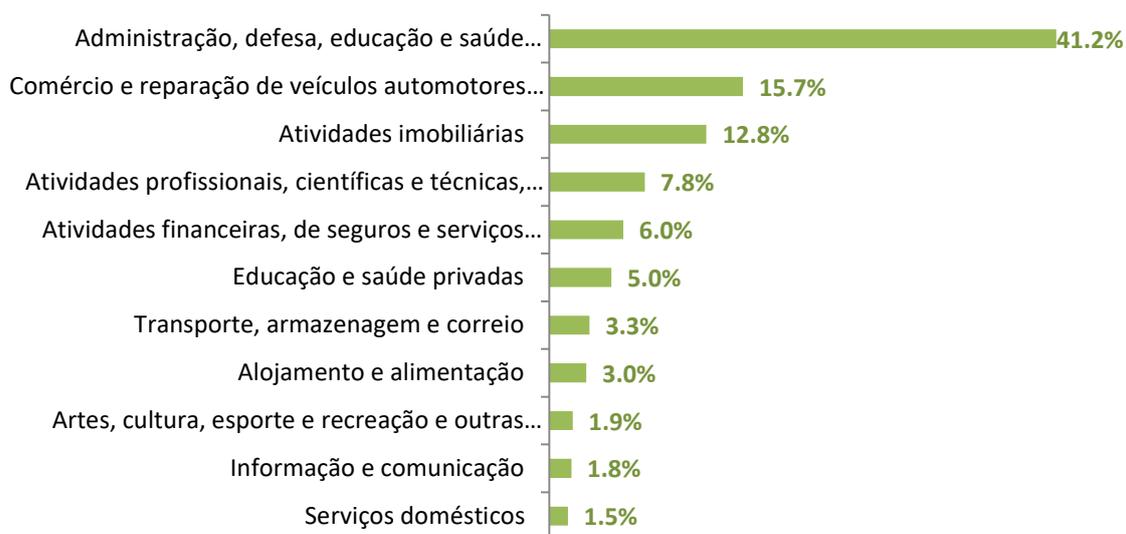
Fonte: Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

### 1.3.3. Serviços

O setor de *Serviços* é o maior da economia sergipana, representando 71,8% do valor total de 2020. Houve uma redução no volume de 5,2%, em comparação com o ano anterior. Das onze atividades do setor, nove apresentaram desempenhos negativos, com destaque para *Serviços domésticos* (-27,4%), *Alojamento e alimentação* (-24,7%), *Transporte, armazenagem e correio* (-18,1%), *Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços* (-9,6%) e *Educação e saúde privadas* (-8,0%).

Embora com a variação de volume negativa, duas atividades se destacam um crescimento relativamente pequeno, sendo representado por duas atividades: *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* (3,9%) e *Atividades imobiliárias* (0,4%).

Gráfico 6 – Composição dos Serviços – Sergipe 2020



Fontes: IBGE; SEGG.

#### **1.3.3.1. Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social**

A atividade *Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social* possui o maior peso na economia sergipana, respondendo por 29,6% do total do valor adicionado bruto do estado em 2020. O segmento caiu 4,1% no ano em comparação ao ano anterior.

#### **1.3.3.2. Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas**

Em 2020, o *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* alcançou R\$ 4,59 bilhões. Em volume, o segmento caiu 6,1%, fruto de retração em cinco das sete atividades que o compõem, dentre elas as mais representativas: *Comércio atacadista, exceto automóvel e material para construção* e *Comércio varejista, exceto automóvel e material para construção*, *Comércio de veículos incluindo representantes comerciais* e *Comércio das famílias produtoras*. A maior queda foi de *Comércio de madeira e material elétrico de construção* (11,1%). Dentre as atividades

com crescimento, destaca-se o desempenho positivo de *Manutenção e reparo de veículos automotores e motos e Manutenção e reparo de veículos automotores e motos das famílias produtoras*.

#### **1.3.3.3. Atividades imobiliárias**

As *Atividades imobiliárias* cresceram, em volume, 0,4% no ano, decorrentes da retração de duas atividades do segmento: *Atividades imobiliárias por conta de terceiros das famílias produtoras* (-18,3%) e *Atividades imobiliárias por conta de terceiros* (-4,8%). Já atividade de *Aluguel efetivo*, apresentou um crescimento modesto em volume de 0,6%.

#### **1.3.3.4. Atividades profissionais, científicas, técnicas, administrativas e complementares**

As *Atividades profissionais, científicas, técnicas, administrativas e complementares* cresceram em volume 3,9% em 2020, decorrente do aumento em duas das três atividades que compõem o segmento, com destaque para o desempenho positivo de *Atividades profissionais, científicas e técnicas* (8,8%) e *Atividades administrativas e serviços complementares* (3,6%).

#### **1.3.3.5. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados**

As *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* tiveram uma redução de 1,9% em 2020, impulsionadas pela principal atividade do segmento, *Atividades de serviços financeiros e auxiliares* (-3,5%). Mas a outra atividade do segmento que o compõe, *Seguros, resseguros, previdência complementar, plano de saúde e atividades auxiliares*, apresentou um crescimento em volume de 3,8%.

#### **1.3.3.6. Educação e saúde privadas**

A atividade de *Educação e saúde privadas* reduziu, em volume, 8% em 2020. As quatro atividades que compõem o segmento apresentaram desempenho negativo em comparação a 2019, são elas: *Educação privada das famílias produtoras* (-21,2%), *Saúde privada das famílias produtoras* (-20,7%), *Educação privada* (-5,0%) e *Saúde privada* (-2,8%).

#### **1.3.3.7. Alojamento e alimentação**

Os serviços de *Alojamento e alimentação* reduziram, em volume, 24,7% em 2020. As atividades que compõem o segmento apresentaram uma expressiva redução em volume, dentre elas as principais do segmento: *Serviços de alojamento em hotéis e similares* (-28,5%), *Serviços de alimentação* (-26,3%) e *Serviços de alimentação das famílias produtoras* (-23,4%).

#### **1.3.3.8. Transporte, armazenagem e correios**

Em 2020, os serviços de *Transporte, armazenagem e correios* encolheram 18,1%, com queda em todas as suas atividades, dentre elas as principais do segmento: *Transportes dutoviários* (-75,1%), *Transporte aéreo de cargas e passageiros* (-50,3%) e *Transporte rodoviário de passageiros* (-34,6%).

#### **1.3.3.9. Artes, cultura, esportes, recreação e outras atividades de serviços**

*Artes, cultura, esportes, recreação e outras atividades de serviços* reduziram, em volume, 9,6% em 2020, resultado negativo das quatro atividades do segmento, especialmente *Atividades artísticas, culturais, ambientais, esportivas, de recreação e lazer* (-28,4%) e *Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços das famílias produtoras* (-14,4%). Dentre as atividades com desempenho positivo no

período, destaca-se *Manutenção de computadores, telefone e objetos domésticos* (10,8%).

#### **1.3.3.10. Serviços domésticos**

A atividade Serviços domésticos encolheu 27,4% em 2020, em relação ao ano anterior. Representando a maior redução em volume dentre as atividades do setor de Serviços.

#### **1.3.3.11. Informação e comunicação**

Os serviços de *Informação e comunicação* caíram 1,8% em 2020, justificados, principalmente, pela queda da *Atividade cinematográfica de vídeo e gravação de som* (-19,5%). O decréscimo do segmento foi amenizado pelo bom desempenho de *Atividade de serviço de tecnologia da informação e do serviço de informação* (+13,6%).

## **2. Ótica da Renda**

O Produto Interno Bruto (PIB) pela ótica da renda se compõe de: *Remuneração; Impostos sobre a produção; e, Excedente operacional bruto e Rendimento misto*. Os dois primeiros componentes tiveram redução no seu valor operacional em 2020: *Remuneração* encolheu 2,5% em volume, justificado pelo segmento de Contribuição social, cuja retração foi de 4,6%; e, *Impostos sobre a produção* reduziu 1,9% em volume. Apenas *Excedente operacional bruto e Rendimento misto* apresentou crescimento no valor operacional de 7,9% em 2020.

Tabela 5 – Componentes do PIB sob ótica da renda – Sergipe – 2010 - 2020

Componentes do PIB sob o ótica da renda	Valores correntes (1 000 000 R\$)										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Valor Adicionado	23.687	26.038	29.359	31.609	33.665	34.509	34.752	36.412	37.282	39.871	40.688
<b>Remuneração</b>	12.084	13.458	15.037	16.934	18.613	19.593	19.254	20.424	21.119	22.023	21.468
Salários	9.473	10.533	11.879	13.375	14.723	15.461	15.191	16.039	16.554	17.233	16.899
Contribuição social	2.611	2.925	3.158	3.559	3.890	4.132	4.063	4.385	4.566	4.790	4.569
<b>Impostos sobre a produção</b>	2.926	3.249	3.690	3.935	4.048	4.310	4.400	4.592	5.121	5.190	5.093
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	2.718	3.070	3.494	3.727	3.808	4.048	4.126	4.299	4.736	4.818	4.722
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	208	178	195	207	240	262	274	292	385	372	372
<b>Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)</b>	11.395	12.402	14.127	14.467	14.812	14.654	15.223	15.695	15.777	17.476	18.848
<b>PIB - Ótica da Renda</b>	26.405	29.108	32.853	35.336	37.472	38.557	38.877	40.711	42.018	44.689	45.410
PIB - Ótica Produção	26.405	29.108	32.853	35.336	37.472	38.557	38.877	40.711	42.018	44.689	45.410
Componentes do PIB sob o ótica da renda	Participação dos componentes do PIB sobre o PIB da UF (%)										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Valor Adicionado	89,7%	89,5%	89,4%	89,5%	89,8%	89,5%	89,4%	89,4%	88,7%	89,2%	89,6%
<b>Remuneração</b>	45,8%	46,2%	45,8%	47,9%	49,7%	50,8%	49,5%	50,2%	50,3%	49,3%	47,3%
Salários	35,9%	36,2%	36,2%	37,8%	39,3%	40,1%	39,1%	39,4%	39,4%	38,6%	37,2%
Contribuição social	9,9%	10,0%	9,6%	10,1%	10,4%	10,7%	10,5%	10,8%	10,9%	10,7%	10,1%
<b>Impostos sobre a produção</b>	11,1%	11,2%	11,2%	11,1%	10,8%	11,2%	11,3%	11,3%	12,2%	11,6%	11,2%
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	10,3%	10,5%	10,6%	10,5%	10,2%	10,5%	10,6%	10,6%	11,3%	10,8%	10,4%
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	0,8%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,9%	0,8%	0,8%
<b>Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)</b>	43,2%	42,6%	43,0%	40,9%	39,5%	38,0%	39,2%	38,6%	37,5%	39,1%	41,5%
<b>PIB - Ótica da Renda</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Componentes do PIB sob o ótica da renda	Participação dos componente do PIB da Região sobre os componentes do PIB Brasil (%)										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Valor Adicionado	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
<b>Remuneração</b>	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Salários	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Contribuição social	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
<b>Impostos sobre a produção</b>	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%
<b>Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)</b>	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%
<b>PIB - Ótica da Renda</b>	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%

Fonte: IBGE.

No tocante à participação de cada componente no PIB sergipano, tem-se o seguinte: as *Remunerações* (salários e contribuição social) representaram 47,3%, em 2020, equivalente a R\$ 21,5 bilhões; Os *Impostos sobre a produção* participaram com 11,2% do PIB, em 2020 alcançando um montante R\$ 5,1 bilhões; o *Excedente operacional bruto e Rendimento misto* foi o único componente que apresentou elevação na participação na nossa economia saindo de 39,1% em 2019, para 41,5% em 2020, com um montante de R\$18,8 bilhões.

Na comparação com 2010, apenas o *Excedente operacional bruto e Rendimento misto* perdeu participação no PIB sergipano em 2020. No início da série, esse componente representava 43,2% do PIB, 1,7 p.p. a mais do que em 2020 (41,5%).

# **ANEXO**

Tabela 1 - Produto Interno Bruto (valores correntes) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2020

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Brasil</b>	<b>3 885 847</b>	<b>4 376 382</b>	<b>4 814 760</b>	<b>5 331 619</b>	<b>5 778 953</b>	<b>5 995 787</b>	<b>6 269 328</b>	<b>6 585 479</b>	<b>7 004 141</b>	<b>7 389 131</b>	<b>7 609 597</b>
<b>Norte</b>	<b>207 094</b>	<b>241 028</b>	<b>259 101</b>	<b>292 442</b>	<b>308 077</b>	<b>320 688</b>	<b>337 302</b>	<b>367 956</b>	<b>387 535</b>	<b>420 424</b>	<b>478 173</b>
Rondônia	23 908	27 575	30 113	31 121	34 031	36 563	39 460	43 516	44 914	47 091	51 599
Acre	8 342	8 949	10 138	11 474	13 459	13 623	13 754	14 273	15 331	15 630	16 476
Amazonas	60 877	70 734	72 243	83 051	86 669	86 568	89 040	93 240	100 109	108 181	116 019
Roraima	6 639	7 304	7 711	9 011	9 744	10 243	11 013	12 105	13 370	14 292	16 024
Pará	82 685	98 711	107 081	121 225	124 585	130 900	138 108	155 232	161 350	178 377	215 936
Amapá	8 238	9 409	11 131	12 763	13 400	13 861	14 342	15 482	16 795	17 497	18 469
Tocantins	16 405	18 346	20 684	23 797	26 189	28 930	31 585	34 108	35 666	39 356	43 650
<b>Nordeste</b>	<b>522 769</b>	<b>583 413</b>	<b>653 067</b>	<b>724 524</b>	<b>805 099</b>	<b>848 579</b>	<b>898 362</b>	<b>953 429</b>	<b>1 004 827</b>	<b>1 047 766</b>	<b>1 079 331</b>
Maranhão	46 310	52 144	60 490	67 695	76 842	78 476	85 310	89 543	98 179	97 340	106 916
Piauí	22 269	25 941	28 638	31 284	37 723	39 150	41 417	45 366	50 378	52 781	56 391
Ceará	79 336	89 696	96 974	109 037	126 054	130 630	138 423	147 922	155 904	163 575	166 915
Rio Grande do Norte	36 185	40 993	46 412	51 518	54 023	57 251	59 677	64 306	66 970	71 337	71 577
Paraíba	33 522	37 109	42 488	46 377	52 936	56 142	59 105	62 397	64 374	67 986	70 292
Pernambuco	97 190	110 162	127 989	141 150	155 143	156 964	167 345	181 610	186 352	197 853	193 307
Alagoas	27 133	31 657	34 650	37 283	40 975	46 367	49 469	52 851	54 413	58 964	63 202
Sergipe	26 405	29 108	32 853	35 336	37 472	38 557	38 877	40 711	42 018	44 689	45 410
Bahia	154 420	166 603	182 573	204 844	223 930	245 044	258 739	268 724	286 240	293 241	305 321
<b>Sudeste</b>	<b>2 180 988</b>	<b>2 455 542</b>	<b>2 693 052</b>	<b>2 948 744</b>	<b>3 174 691</b>	<b>3 238 738</b>	<b>3 333 233</b>	<b>3 482 143</b>	<b>3 721 317</b>	<b>3 917 484</b>	<b>3 952 695</b>
Minas Gerais	351 123	400 125	442 283	488 005	516 634	519 331	544 810	576 376	614 876	651 873	682 786
Espírito Santo	85 310	105 976	116 851	117 274	128 784	120 366	109 264	113 400	137 020	137 346	138 446
Rio de Janeiro	449 858	512 768	574 885	628 226	671 077	659 139	640 401	671 606	758 859	779 928	753 824
São Paulo	1 294 696	1 436 673	1 559 033	1 715 238	1 858 196	1 939 902	2 038 757	2 120 762	2 210 562	2 348 338	2 377 639
<b>Sul</b>	<b>620 180</b>	<b>696 247</b>	<b>765 002</b>	<b>880 286</b>	<b>948 454</b>	<b>1 008 035</b>	<b>1 067 358</b>	<b>1 122 038</b>	<b>1 195 550</b>	<b>1 272 105</b>	<b>1 308 147</b>
Paraná	225 205	257 122	285 620	333 481	348 084	376 963	401 814	421 498	440 029	466 377	487 931
Santa Catarina	153 726	174 068	191 795	214 512	242 553	249 080	256 755	277 270	298 227	323 264	349 275
Rio Grande do Sul	241 249	265 056	287 587	332 293	357 816	381 993	408 790	423 270	457 294	482 464	470 942
<b>Centro-Oeste</b>	<b>354 816</b>	<b>400 153</b>	<b>444 538</b>	<b>485 623</b>	<b>542 632</b>	<b>579 746</b>	<b>633 072</b>	<b>659 913</b>	<b>694 911</b>	<b>731 351</b>	<b>791 251</b>
Mato Grosso do Sul	47 271	55 133	62 013	69 203	78 950	83 083	91 892	96 396	106 969	106 943	122 628
Mato Grosso	56 601	69 154	79 666	89 213	101 235	107 418	123 880	126 846	137 443	142 122	178 650
Goiás	106 770	121 297	138 758	151 300	165 015	173 632	181 760	191 948	195 682	208 672	224 126
Distrito Federal	144 174	154 569	164 101	175 907	197 432	215 613	235 540	244 722	254 817	273 614	265 847

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 2 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto - 2010-2020											
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no Produto Interno Bruto (%)										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Norte</b>	<b>5,3</b>	<b>5,5</b>	<b>5,4</b>	<b>5,5</b>	<b>5,3</b>	<b>5,3</b>	<b>5,4</b>	<b>5,6</b>	<b>5,5</b>	<b>5,7</b>	<b>6,3</b>
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6	0,7
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,6	1,6	1,5	1,6	1,5	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5	1,5
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,1	2,3	2,2	2,3	2,2	2,2	2,2	2,4	2,3	2,4	2,8
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6
<b>Nordeste</b>	<b>13,5</b>	<b>13,3</b>	<b>13,6</b>	<b>13,6</b>	<b>13,9</b>	<b>14,2</b>	<b>14,3</b>	<b>14,5</b>	<b>14,3</b>	<b>14,2</b>	<b>14,2</b>
Maranhão	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	1,3	1,4
Piauí	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Ceará	2,0	2,0	2,0	2,0	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9
Paraíba	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Pernambuco	2,5	2,5	2,7	2,6	2,7	2,6	2,7	2,8	2,7	2,7	2,5
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Bahia	4,0	3,8	3,8	3,8	3,9	4,1	4,1	4,1	4,1	4,0	4,0
<b>Sudeste</b>	<b>56,1</b>	<b>56,1</b>	<b>55,9</b>	<b>55,3</b>	<b>54,9</b>	<b>54,0</b>	<b>53,2</b>	<b>52,9</b>	<b>53,1</b>	<b>53,0</b>	<b>51,9</b>
Minas Gerais	9,0	9,1	9,2	9,2	8,9	8,7	8,7	8,8	8,8	8,8	9,0
Espírito Santo	2,2	2,4	2,4	2,2	2,2	2,0	1,7	1,7	2,0	1,9	1,8
Rio de Janeiro	11,6	11,7	11,9	11,8	11,6	11,0	10,2	10,2	10,8	10,6	9,9
São Paulo	33,3	32,8	32,4	32,2	32,2	32,4	32,5	32,2	31,6	31,8	31,2
<b>Sul</b>	<b>16,0</b>	<b>15,9</b>	<b>15,9</b>	<b>16,5</b>	<b>16,4</b>	<b>16,8</b>	<b>17,0</b>	<b>17,0</b>	<b>17,1</b>	<b>17,2</b>	<b>17,2</b>
Paraná	5,8	5,9	5,9	6,3	6,0	6,3	6,4	6,4	6,3	6,3	6,4
Santa Catarina	4,0	4,0	4,0	4,0	4,2	4,2	4,1	4,2	4,3	4,4	4,6
Rio Grande do Sul	6,2	6,1	6,0	6,2	6,2	6,4	6,5	6,4	6,5	6,5	6,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>9,1</b>	<b>9,1</b>	<b>9,2</b>	<b>9,1</b>	<b>9,4</b>	<b>9,7</b>	<b>10,1</b>	<b>10,0</b>	<b>9,9</b>	<b>9,9</b>	<b>10,4</b>
Mato Grosso do Sul	1,2	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5	1,4	1,6
Mato Grosso	1,5	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8	2,0	1,9	2,0	1,9	2,3
Goiás	2,7	2,8	2,9	2,8	2,9	2,9	2,9	2,9	2,8	2,8	2,9
Distrito Federal	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,7	3,5

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 3 - Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2019

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto (base:2010 = 100)													Variação 2019-2020	Variação 2010-2020
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020				
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>104,0</b>	<b>106,0</b>	<b>109,2</b>	<b>109,7</b>	<b>105,8</b>	<b>102,3</b>	<b>103,7</b>	<b>105,6</b>	<b>106,8</b>	<b>103,3</b>	<b>-3,28%</b>	<b>3,34%</b>		
<b>Norte</b>	<b>100,0</b>	<b>106,5</b>	<b>109,9</b>	<b>113,2</b>	<b>116,5</b>	<b>113,5</b>	<b>108,3</b>	<b>112,4</b>	<b>116,2</b>	<b>116,8</b>	<b>114,9</b>	<b>-1,57%</b>	<b>14,92%</b>		
Rondônia	100,0	105,2	108,7	109,6	113,7	110,2	105,6	111,3	114,9	116,1	111,0	-4,41%	10,97%		
Acre	100,0	104,3	110,7	113,3	118,2	116,5	113,7	113,9	114,5	114,7	109,9	-4,18%	9,94%		
Amazonas	100,0	110,4	111,9	116,7	117,0	110,7	103,1	108,5	114,0	116,6	114,6	-1,69%	14,62%		
Roraima	100,0	103,2	108,2	114,1	117,0	116,6	116,9	119,7	125,4	130,2	130,4	0,12%	30,38%		
Pará	100,0	104,4	107,7	110,5	114,9	113,9	109,4	112,9	116,3	113,6	113,4	0,18%	13,40%		
Amapá	100,0	103,6	113,2	117,0	119,0	112,5	107,0	108,9	111,4	114,0	110,2	-3,27%	10,23%		
Tocantins	100,0	108,8	114,5	117,0	124,3	123,8	118,7	122,4	125,0	131,5	127,6	-2,94%	27,61%		
<b>Nordeste</b>	<b>100,0</b>	<b>104,1</b>	<b>107,2</b>	<b>110,4</b>	<b>113,6</b>	<b>109,8</b>	<b>104,8</b>	<b>106,5</b>	<b>108,4</b>	<b>109,7</b>	<b>105,2</b>	<b>-4,12%</b>	<b>5,15%</b>		
Maranhão	100,0	106,5	111,1	117,3	121,9	116,9	110,3	116,2	119,5	120,3	118,0	-1,92%	18,03%		
Piauí	100,0	105,2	111,6	114,2	120,3	119,0	111,5	120,1	122,6	121,9	117,7	-3,52%	17,65%		
Ceará	100,0	103,9	105,6	110,9	115,6	111,6	107,1	108,7	110,2	112,5	106,1	-5,72%	6,11%		
Rio Grande do Norte	100,0	105,4	106,0	110,7	112,5	110,2	105,8	106,3	108,2	109,7	104,3	-4,95%	4,28%		
Paraíba	100,0	105,7	110,0	116,4	119,7	116,5	112,9	112,9	114,2	114,9	110,2	-4,04%	10,22%		
Pernambuco	100,0	104,5	108,6	111,8	113,9	109,1	105,9	108,2	110,2	111,4	106,9	-4,09%	6,87%		
Alagoas	100,0	104,7	106,8	107,2	112,3	109,1	107,6	111,2	112,4	114,6	109,8	-4,23%	9,78%		
Sergipe	100,0	104,8	106,4	107,5	107,9	104,4	99,0	97,9	96,1	99,5	98,6	-1,00%	-1,45%		
Bahia	100,0	102,1	105,1	106,5	108,9	105,2	98,7	98,7	101,0	101,8	97,3	-4,37%	-2,66%		
<b>Sudeste</b>	<b>100,0</b>	<b>103,5</b>	<b>105,4</b>	<b>107,4</b>	<b>106,9</b>	<b>102,9</b>	<b>99,6</b>	<b>99,7</b>	<b>101,2</b>	<b>102,2</b>	<b>98,8</b>	<b>-3,30%</b>	<b>-1,20%</b>		
Minas Gerais	100,0	102,5	105,9	106,4	105,6	101,1	99,1	100,8	102,1	102,1	99,0	-2,99%	-0,96%		
Espírito Santo	100,0	107,4	106,6	106,5	110,1	107,7	102,1	102,6	105,7	101,7	97,2	-4,43%	-2,77%		
Rio de Janeiro	100,0	102,6	104,7	106,1	107,7	104,7	100,1	98,5	99,5	100,0	97,1	-2,88%	-2,89%		
São Paulo	100,0	103,8	105,4	108,3	106,8	102,4	99,3	99,6	101,1	102,8	99,3	-3,46%	-0,72%		
<b>Sul</b>	<b>100,0</b>	<b>104,3</b>	<b>103,9</b>	<b>110,3</b>	<b>110,2</b>	<b>105,7</b>	<b>103,2</b>	<b>105,6</b>	<b>107,9</b>	<b>109,7</b>	<b>105,1</b>	<b>-4,21%</b>	<b>5,10%</b>		
Paraná	100,0	104,6	104,6	110,3	108,7	104,9	102,2	104,3	105,6	106,5	104,3	-2,03%	4,34%		
Santa Catarina	100,0	103,5	105,3	108,9	111,5	106,8	104,7	108,8	112,9	117,2	113,8	-2,86%	13,82%		
Rio Grande do Sul	100,0	104,6	102,4	111,1	110,8	105,7	103,1	105,0	107,1	108,2	100,4	-7,21%	0,38%		
<b>Centro-Oeste</b>	<b>100,0</b>	<b>104,6</b>	<b>109,2</b>	<b>113,4</b>	<b>116,3</b>	<b>113,9</b>	<b>111,0</b>	<b>115,3</b>	<b>117,8</b>	<b>120,3</b>	<b>118,7</b>	<b>-1,31%</b>	<b>18,73%</b>		
Mato Grosso do Sul	100,0	103,4	109,7	116,9	119,9	119,6	116,5	122,2	125,2	124,5	124,8	0,25%	24,81%		
Mato Grosso	100,0	105,7	117,3	121,4	126,7	124,3	116,5	130,7	136,3	141,9	142,0	0,01%	41,95%		
Goiás	100,0	105,8	110,6	114,0	116,2	111,2	107,4	109,9	111,5	113,9	112,5	-1,29%	12,45%		
Distrito Federal	100,0	103,7	104,5	108,3	110,5	109,4	109,4	109,8	111,6	113,9	110,9	-2,60%	10,91%		

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.